

Mudança do nome de Cachoeira

Em obediência ao preceito legal e conforme convites anteriormente feitos pela Prefeitura realizou-se no dia 1.º do corrente, às 15 horas, no Fórum local as solenidades festivas do "Dia do Município" presididas pelo sr. Prefeito Municipal.

Cabendo por lei a presidência da sessão a s. excia. o sr. dr. Juiz de Direito da Comarca. A s. excia. na impossibilidade de comparecer, telegrafou de São Paulo ao sr. Prefeito pedindo para representá-lo e substituí-lo.

Assim, perante as autoridades locais, representações de corporações variadas e numerosas pessoas gradadas, o sr. Prefeito abriu a sessão convidando para secretária a o sr. Antonio Porto Gomes e convidando outrossim a tomar lugar junto a mesa, os srs.: Vigário da Paróquia, dr. Delegado de Polícia, Coletor Estadual, Coletor Federal, Escrivas do 1.º e 2.º Ofícios, Diretor do Grupo Escolar, representante do Ginásio Valparaíba, Chefe do 8.º Depósito, Diretor da Escola Profissional Luis Carlos e representante de "A Notícia". Procede a seguir, o sr. Prefeito, a leitura de alguns itens do decreto estadual que fixa o novo quadro territorial da República e a referência constante do anexo nº 1, que muda o nome de Cachoeira para o de Valparaíba.

Feito este preambulo declarativo, convidou toda a assistência a se le-

vantar, pronunciando então, a formula ritual e declarando em nome do Governo do Estado confirmadas as divisas da comarca e município e bem assim o nome de Valparaíba. Ouviram-se, então, vibrantes palmas no recinto. A seguir toda a assistência de pé, coadjuvada pelos alunos das nossas escolas cantou o hino nacional.

Sentando-se a assistência, o sr. Prefeito tomou a palavra pronunciando então uma oração de caráter doutrinário sobre a ação da Justiça, o papel dos municípios e os deveres dos munícipes no conceito das sociedades, terminando com expressões emotivas sobre a troca do nome de Cachoeira para o de Valparaíba. A oração de s. s. foi rápida mas impressionante.

Finalmente procedeu-se a leitura da ata que foi assinada por quasi toda a assistência.

E assim transcorreu a magna sessão no Fórum local.

Esperamos poder, brevemente publicar a ata dessa solenidade, documento esse de grande significação e valor histórico.

Vai nos custar um pouco precindir dos nossos laços a palavra Cachoeira, mas curvemo-nos a dura lex.

Notas & Fatos

Natal

No dia 24 de Dezembro o Centro Municipal da Legião Brasileira de Assistência, dignamente dirigido pela professora d. Maria José Vieira, nesta cidade, fez, na sua sede, às

10 horas, para 69 famílias de convocados e pobres necessitados do lugar, distribuição de pães, carnes, fazendas, bombons e brinquedos, a-fim de homenagear o dia de Natal. Foram na ocasião, tiradas algumas fotografias.

Damas de Caridade

A associação de Damas de Caridade desta cidade, distribuiu no dia do Natal inúmeras utilidades aos pobres, como dadiwa do Natal.

— Aos velhos do Asilo Antonio de Padua foi oferecido um jantar pelos simpatizantes desta casa. O povo ali compareceu e ouviu algumas musicas executadas pelo "Milton-Jazz".

Entre nós

Estiveram nesta cidade em visita aos seus parentes aqui residentes, o sr. Millen C. Dabul e sua família, residentes no Rio de Janeiro. Em sua companhia também aqui esteve a srta. Elmira Crespo, da alta sociedade carioca.

— Acha-se nesta cidade, a srta. Nelly de Barros, filha do sr. Alberto Gonçalves de Barros e estudante do Ginásio Leopoldo, de Nova Iguaçu.

— Aham-se nesta cidade em visita aos seus parentes, d. Maria Prado Motta e seus filhos, residentes em S. Paulo.

— Acha-se residindo novamente entre nós, o sr. Mario de Castro Rios.

Caixa de Auxílios dos Rodoviaros

Foi idealizada nesta cidade por um grupo de funcionarios do D.E.R. e concretizada pelo dr. Pedro Paulo Flenik, engenheiro aqui residente, a Caixa de Auxilio dos Rodoviaros, para acudir na enfermidade ou falecimento, os seus associa-

dos. Essa iniciativa que presentemente limita-se ao pessoal da 3.ª Residencia, tende a expandir-se a todo o pessoal da rodovia Rio-S. Paulo.

A sua diretoria está assim constituída:

Presidente honorario, dr. Pedro Paulo Flenik
Presidente, Rubens Motta de Siqueira
Vice-Presidente, Francisco Tavares Junior
1.º Secretario, Helio Pinto Barbosa
2.º Secretario, Jacy Villela Pinto
1.º Tezoureiro, Casemiro Reis Pinto
2.º Tezoureiro, Boris Mulher.
Comissão Fiscal

Antonio Rodrigues Fontes, Jerônimo Pereira Coutinho, José Silverio da Costa, Antonio Varlezco e Augusto Dalprat.

Noivados

Contratou casamento com a srta. Dalva Marcondes, filha do sr. Fortunato Marcondes, residente em Cruzeiro, o sr. Dalmo Paim.

— Com a srta. Geralda Rodrigues Silva contratou casamento o sr. José L. Ribeiro.

— Contratou casamento com a srta. Maria José Bastos, filha do sr. José Fernandes Bastos, o sr. Orismidio Pereira de Souza.

Nascimento

Está em festa o lar do sr. Bento da Silva Hummel, por motivo do nascimento de sua filhinha, ocorrido no dia 1.º do corrente.

Boas-Festas

Com grande jubilo recebemos o seguinte telegrama:

*Apresento presado amigo votos Boas Festas e feliz ano novo. Saudações. — Amílcar Dutra de Menezes, Diretor Geral do DIP.

Formatura

A srta. Leonidia Miranda Prado gentilmente convidou-nos para assistirmos a cerimonia de sua formatura como professora pelo Colegio Mantiqueira, de Cruzeiro. Agradecemos.

Um dedo de prosa

—Quando, pelos cinco sentidos, recebemos a impressão de objetos ao nosso alcance, alguma coisa concatena essas impressões formando a ideia. A essa coisa, que até então, ninguém havia descoberto, Kant chamou espírito. (bendito seja o Kant)

—Cada um dos sentidos, é claro, não podia, por si próprio, compreender o objeto; assim como, as várias mensagens enviadas a um general não podiam, de per si, tomar a iniciativa do ataque ou da defesa.

—O conjunto das impressões concatenadas pelo espírito formaria a ideia e a combinação das ideias formaria o conceito.

—A minha frente, ha uma caneta-tinteiro e, se ela existe, é porque, antes de ser formada, ha havia a sua imagem no espírito de seu fabricante. Um maquinismo aperfeiçoado é o produto de varias ideias e o aperfeiçoamento se conseguiu aos poucos.

—Uma flor não seria uma ideia concretizada? Porque razão o seu autor te-la-ia feito?

—Para tal se compreender é necessário levar a haste e estudar o nascimento, crescimento e reprodução; em uma palavra, conhecer o ciclo da arvore. Pela ciencia do ciclo vegetal concluímos que a flor é o órgão de reprodução da especie. — A finalidade da flor, pa rece-nos, é a reprodução. Proce dendo, de igual modo, poderemos chegar á conclusão de que a finalidade dos animais é a reprodução da especie embora fosse demasiado desagradavel aplicar-se o mesmo principio ao homem. (crêdo)

—A finalidade dos vegetais poderia, também, ser a conservação da vida sobre a terra, pois nem todos pensam do mesmo modo e na os que acreditam que a cabeça foi creada para uso de chapéus e as pernas para o uso de perneiras. Voltaire conheceu quem acreditasse que o nariz foi feito para o uso de óculos.

—Pelo que dissemos, concluímos que o universo com suas eternas leis providenciais não são nem mais nem menos que uma concretizada ideia do Todo Poderoso.

—Parece que o Criador, querendo eternizar na terra, o reino vegetal, teve a maravilhosa ideia de criar a semente impulsionadora do crescimento e germinadora da flor. Se bem idealizou, melhor concretizou. O mundo vive, através do tempo, enchendo de maravilhas o bérpo dos homens.

—Uma coisa bem extraordinária distingue os homens dos demais seres vivos o que nos faz crer que a finalidade humana não é, exclusivamente, a reprodução da especie.

—Parece que o ciclo da vida vegetal e animal já foi compreendido. A vida dos vegetais e animais tem sido imutavel através de todos os tempos. O animal de ha cinco mil anos não progrediu em nada quanto aos costumes. O homem, porém, evolue de ano para ano em sua capacidade creadora.

—Até onde chegará a sua capacidade? Quando terminará o ciclo de sua creadora capacidade?

Se a ideia existe antes do objeto que papel estaria destinado ao homem no incomensuravel universo?

Não podemos conceber com toda a certeza, mas, a ideia já deve existir, assim como, os castelos, an

tes de conskuidos, já vivem no espírito dos construtores.

—Se Deus tem um plano de aperfeiçoamento para o homem e se o Cristianismo é a verdadeira religião a Bíblia deve ser um monumento de arte. Deve ter unidade de ensino e um encastamento porfeito, pois é a obra de um só autor embora diversos sejam os escribes.

—Quando, na construção de um arranha-céu, um servente de obras carrega a cal e a agua para determinados lugares, pôde não possuir a menor ideia do que será o edificio depois de concluido. O construtor, entretanto, já traçou a sua ideia na planta.

—A Bíblia foi escrita por dezenas de homens que viveram em épocas diferentes e, que talvez, pouca noção tivessem do Monumento que estavam creando para a Cristandade.

—Ao decompor a Bíblia em seus livros constitutivos, lendo um por um, achamos passagens confusas, ambíguas, defeituosas e mesmo contrárias á razão; quando, porém, pela síntese, apanhamos a ideia providencial que domina o conjunto, uma visão nova se nos apresenta enchendo-nos de justa admiração. Vejamos, em resumo, o que ela nos ensina:

—A primeira parte refere-se á Creação e á queda do homem.

—Adão é um com toda a humanidade visto ser, saído, de seus ombros, os habitantes dos quatro ventos da terra.

—Ele é como o tronco da arvore e os homens são os galhos e as folhas. O germe "pecado" entrando no tronco contaminou toda a arvore. Deus, entretanto, já havia pensado como salvar a humanidade e, centenas de anos antes da vinda de Jesus separou um povo, instituiu sacrificio de cordeiros e pombos sem defeito que simbolizassem o sacrificio do cordeiro de Deus que deveria vir mil e quinhentos anos mais tarde. Instituiu o sacerdocio levítico e a arca que simbolizava o primeiro testamento ou pacto feito com os hebreus. O mundo necessitava de um povo para revelar Jehovah e dali saíram profetas que anunciaram, muitos séculos antes de Cristo, a vinda do messias Jesus.

Até a cidade onde deveria Jesus nascer foi anunciada, muito antes, por Miqueas. Os cordeiros continuaram a ser sacrificados e a arca do 1.º concerto ou testamento perseverou na sua caminhada até que Cristo chegou á terra.

Na ocasião, a arca do velho concerto se achava no lugar santo do templo em Jerusalem.

—Jesus não poderia entrar pela semente do homem pois se tal acontecesse seria, como nós, uma folha da grande arvore humana e filho de Adão. Jesus era do céu e veio substituir o pai dos viventes que havia caído.

Morrendo na cruz, como segundo Adão, fez-se um com a humanidade.

Encravou toda a humanidade na cruz e levou-a á sepultura. Parece que aí está a razão de S. Paulo referir-se aos fiéis como a crucificação, sepultados e ressuscitados com Cristo (Romanos 6; II cor 5)

—Rasgou o veu do templo quando Jesus morria e ha quem diga ser devido a passagem do velho concerto para o Novo, pois a arca ficou á mostra no lugar santo e já não mais era necessario o sacrificio de cordeiros por ter sido sacrificado aquele á quem os profetas anunciaram ha milhares de anos. Tornando-se Jesus o segundo Adão é necessario que os homens nasçam

dele. Sem nascer do espirito não é possível a salvação, dizia Jesus a Nicodemos (João 3)

—Parece que nascer do espirito significa regenerar. Seria reencarnar? Não nos parece; entretanto, devemos concluir que só depois do nascimento do 2.º Adão inicia-se a evolução para varão perfeito.

Se em Adão a humanidade é uma, em Cristo devemos ser um e, se em Cristo devemos ser um, em Deus, um devemos ser.

—Que eles, ó Pai, sejam um como tu o és em mim, e eu em ti, que também eles sejam um em nós". (João 17)

M. Silva

MILHÕES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

Elixir 914

A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SIFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

Cuidados com a lavagem das roupas

Nunca se deverá usar soda para clarear a roupa, o mesmo acontecendo com a agua da lavadeira a qual apenas deverá ser usada quando se tornar indispensavel. O melhor substituto dessas substancia são os raios solares.

Como tirar as manchas das moscas das vidraças

As manchas deixadas pelas moscas nas vidraças podem desaparecer quando esfregadas com um pouco de vinagre.

Como encetar os móveis

Quando se encera um móvel qualquer é conveniente limpá-lo com um pouco de vinagre, o que lhe dá brilho mais duravel. O vinagre é ótimo também para limpar o mármore, quando misturado com um pouco de sal.

Para tirar as manchas do café das toalhas

Tiram-se as manchas de café das toalhas com um pouco de acido clorídrico.

Como preparar um bom verniz

Uma ligeira solução de goma arabica misturada com clara de ovo desfeita em agua, forma um solidissimo verniz, que se pôde aplicar a toda especie de peças douradas sobre madeira.

Sanguenol

CONTEM OITO ELEMENTOS TONICOS:

Arseniato, Vanadato, Fósforo, Cálcio, Etc.

Tonico do cérebro
Tônico dos músculos
Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos, Mães que criam, Magros, Crianças raquíticas, receberão a tonificação geral do organismo com o

Sanguenol

Lic. D. N. S. P. n. 199 de 1921

União Espirita Cachoeirense

Cachoeira, 27 de Dezembro de 1944
Ilmo Sr. Redator d' A Noticia Cachoeira.

Prezado Senhor
Com a presente comunico a V.S.ª, ter-se realizado no dia 21 deste mês, na sede da União Espirita Cachoeirense, com a presença de 2/3 dos seus socios quites, a Assembléa Geral ordinária convocada, a-fim de elegem a Diretoria para o exercicio de 1945, cuja apuração deu o seguinte resultado:

Presidente—Alberto Gonçalves de Barros
Vice Presidente—Segsredo Marccondes de Oliveira
1º Secretario—Vicente Buono
2º Secretario—Mario Marcondes Ferreira
Tesoureiro—Carlos da Silva Martins
Diretor da Assisténcia—Edezio Marcondes Ferreira
Bibliotecario—José Randoifo Lorena
Procurador—Antonio Moreira Miguel
Comissão de Contas
Inacio Rodrigues do Prado — Ovidio de Castro e Placido Guedes de Magalhães.

Grato pela atenção que esta vós merecer, os votos de Saude e Paz, subscrevo-me

Fraternalmente

Vicente Buono
1º secretario

Almanaque Esportivo Fracalanza

Acabamos de receber um exemplar da Edigão 1943-44, do Almanaque Esportivo Olympicus, a popular publicação esportiva editada por «Publicidade Sem Rival», de S. Paulo. Esse utilissimo Almanaque foi oferecido á nossa redação pela «Metalurgica Fracalanza» a tradicional industria bandeirante conhecida em todo Brasil, e mesmo no exterior por seus afamados produtos.

51-Um Romance de Cachoeira REVOLVENDO CINZAS

O remate dessas considerações era sempre um dolorido suspiro.

—Em todo o caso, Tobias também vai. Si houver perigo, finco o pé na estrada e banco para esta banda outra vez. Um homem é um homem...

Na venda de seu Domingos estava reunida a camaradagem de todas as fazendas do município. Bebiam e comiam sardinhas com torradas. Tobias pagava tudo. Tinha muito dinheiro consigo. Era um co-

mo gerente de agricultores do Este de S. Paulo.

—Desse jeito é capaz de não ter gente pra carregar a velha á cidade dos pés juntos. Um dos do bando referiu-se rindo, ao enterro de D. Philomena.

—Ché! Ficou muita gente lá, ainda—explicou Tobias.—Vocês vão hoje; o resto vai amanhã ou depois...

12.º LANCE

O município de Cachoeira despovoou-se de gente em virtude da sedução que o Este apresentava ao trabalhador rural. E não só o de Cachoeira, mas os de toda a zona do

Paraíba anteviam a ruína agrícola como um fantasma indissipável. Aonde buscar braços para substituir os que emigravam? O mercado desse genero—Diretoria do Povoamento do Solo—supria com carinho as necessidades do solo roxo. Sabia ela que dali viria toda a pujança econômica para o Estado.

As ofertas de salário eram sobremodo vantajosas.

Não atendendo ao chamado dessa "terra da promessa" ficaram em um e outro lugares, colonias estrangeiras, de gente meio independente; gente aclimatada e

experiente com ambições quasi satisfeitas.

Perto de Cachoeira, Canas; de Guaratinguetá, Piauí; de Aparecida, Putim; de Pindamonhangaba, Moreira Cesar; de Taubaté, Quiririm.

—Zona do Paraíba... terra cansada, explorada... banana que já deu cacho...

Por causa do exodo das camaradas norte-paulistas, a terra passou a desvalorizar-se. O alqueire de terra já não tinha preço. Senhores de leguas de terreno sentiram-se desanimados e paupérrimos como qualquer manejador de enxada, foice ou machado.

Gloria obscura

Sentado na mesa ampla e atufada de livros, revistas e papéis dos quais emergia um vaso azul florescente, Lucio do Vale parou de escrever. Pousou a caneta no teclado, pôz mão sobre mão e ergueu o olhar em frente.

Pelo recorte quadrangular da janela as escancoras na manhã crescente, ele via o verde umido do arvoredo ramalhante da praça e mais longe, no desdobramento perspectival, o mar azenha sob o céu calmo. Olhou em torno os volumes enfileirados nas estantes, de lombadas á mostra, como centenas de pessoas que lhe dessem as costas, num agressivo repúdio. Voltou a olhar o mar e o céu. Assaltou-lhe não sabia que sentimento de angústia e pessimismo. Ensimismou-se. E entrou em congeminções dolorosas:

—“Para que se escreve? Valerá a pena o esforço intelectual? Ficará alguma coisa do que se pensa em todo o livro é semente sobre pedra? Tenho vivido de escrever, de produzir, de fixar o que a imaginação cria e a vida apresenta; de eternizar impressões e emoções; de defender os humildes e exaltar a bondade. Faço livros. Anos e anos de labuta imcompensada e quasi obscura no esforço persistente de servir á divina inclinação e de viver. Para que? Que vale o labor descontinuado no jornal e no livro? As outras profissões sustentam, á de letras cansa e mata. E’ a luta inglória, a batalha sem triunfo. E sobre o que tombou o esquecimento, que é forma sutil de destruição”.

Lucio do Vale deteve as considerações que o isolamento tornava ácidas. Procurou reiniciar a novela que escrevia. Não pôde. Uma tristeza de chumbo pesava-lhe no coração. Abatia-o. Uma inaniidade de tudo asfixiava-o.

—Para que escrever? Valerá a pena escrever? O livro que se escreve que fruto produz? Para que serve? Como se reflete na sociedade? no povo? Qual a gloria de quem ao invés de cavar a terra, funde á imaginação em livros?

Do novo pousou. Levantou-se para espalhecer, dispersar as ideias que o assaltaram. Reagiu contra o pessimismo envolvente. Procurou tudo na vida por outro prisma. As cores lucidas. Com fé. O proprio trabalho começado desfez em mil pedacinhos e o atirou pela janel-

la. Riu quando os observou, como um bando de aves tintas, dansando no ar, redemoinhando, subindo na manhã clara e harmoniosa. E pensou, então, que nem tudo é inútil na vida. Alguma coisa fica, resiste ao tempo, ascende como os pedacinhos de papel que o vento levava para longe, para muito alto.

Carlos Rubens

Avó! Mãe! Filha!
TODAS DEVEM USAR

Fluxo-Sedatina

(OU REGULADR VIEIRA)

A mulher evitará dores
Alivia as cólicas uterinas
Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras
E’ CALMANTE E REGULADOR DESSAS FUNÇÕES

Fluxo-Sedatina

pela sua comprovada eficacia é muito recomendada. Deve ser usada com confiança

Fluxo-Sedatina

Encontra-se em toda parte.

Lic. D. N. S. P. n. 67, de 1915

Dívida perdoada pelo Chefe do Governo

“Petronilho Tavares Hora, residente em Ituberá, na Bahia dizendo-se aleijado e cego, em carta dirigida ao Presidente da Republica, solicitou a graça da dispensa de impostos que recaem na sua pequena casa, e bem assim, o cancelamento da dívida fiscal no valor de cr\$ 215,40 referente a varios exercicios. Ouvida a respeito, a autoridade municipal confirmou que o missivista “é aleijado desde a infancia e cego

ha alguns anos. Tem esposa e filhos menores, dos quais é arrimo. Apesar da casa em questão ser modesta, foi obrigado a aluga-la por cr\$ 25,00, morando em local pior. Dessa quantia tira o seu sustento e de sua familia. Não pagando impostos desde 1929, o seu debito ultrapassa de cr\$ 200,0 quantia q’ não poderá obter”.

Terminando a sua informação, a autoridade propõe o perdão da dívida e isenção para os exercicios vindouros, relativamente aos impostos municipais. Acho que é bem merecido esse favor, cuja concessão não está, porem, na sua exclusiva competencia.

Assim sendo, de acordo com o voto unanime da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, o Ministro da Justiça opinou por que fosse autorizado o prefeito a baixar ato que atenda ao pedido, dadas as informações prestadas sobre o estado de indigencia do suplicante, tendo o seu parecer aprovação do Chefe do Governo”.

Tombola

A tombola de uma estatueta de “Indio” saiu para o possuidor do n. 86 e a de “Cavalo” para o do n. 6.

»Seleções«

Recebemos o ultimo n. de “Seleções do Reader’s Digest”. Acha-se á venda na Livraria Santo Antonio. Agradecemos a gentileza da remessa.

EDITAL

Benjamin Rodrigues Fontes, Escrição de Paz e Oficial do Registro Civil do Distrito, Município e Comarca de Valparaíba, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 130 do Código Civil Brasileiro: Basemiro Marcos dos Santos e Maria José dos Reis; ambos solteiros, ele natural de Silveiras, desta Comarca, onde nasceu a 7 de Fevereiro de 1925, Jornaleiro residente neste município, filho legítimo de Benedito Marcos dos Santos e Dona Lidubina da Silva; ela, natural de Santa Rita do Sapucaí, Estado de Minas Gerais, onde nasceu a 3 de Janeiro de 1928, Doméstica, residente neste Município, filha legítima de J. sé Lucio dos Reis e Dona Maria Coelho Duarte, falecida. Si algum souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei e para fins de direito. Lavro o presente para ser afixado neste Cartório e publicado pela imprensa local, no jornal “A Notícia”. Eu, Benjamin Rodrigues Fontes, Escrição, que o datilografarei, conferi, subscrevi e assino.

Benjamin Rodrigues Fontes
Valparaíba, 4/1/1945.

Prorrogação de validade das estampilhas

Noticia-se que o Diretor Geral da Fazenda Nacional vai baixar instruções prorrogando até 2.a ordem o prazo de validade das estampilhas cuja vigencia terminou em 1944.

Apenas serão excluidas dessa medida as estampilhas do valor de Cr\$ 100,00, em virtude da emissão falsa verificada em S. Paulo.

Assinando o jornal de sua terra, V. S. concorre para manter em bom conceito a cultura dos seus conterrâneos e de si proprio.

Preceitos do dia

A criança franzina, pelo simples fato de ser franzina, já se tem em conta de mais fraca do que as demais. Se os pais a cercam de cuidados exagerados, ela passa a se julgar incapaz de qualquer atividade e inferior às outras. Cumpre aos pais evitar que adquiram tal convicção, não lhes dando atenções excessivas.

Se seu filho é franzino ou tem saúde precária, procure permitir-lhe atividades compatíveis com suas forças, para que ele não venha a fazer uma idéia errada de sua capacidade.

Há pais que, quando os filhos adoecem, passam a acumulá-los de agrados e brinquedos e, quando a doença passa, se desinteressam de mimá-lo. Notando a diferença, a criança se convence de que é proveitoso estar doente, e, para gozar da vantagem, miúdo se queixa de qualquer coisa. E assim que se insinua o hábito de fingir ou dissimular.

Não pratique atos nem assumas atitudes que possam levar seu filho a tornar-se interesseiro ou hipócrita.

Há pessoas que, mesmo na presença da criança, fazem-lhe grandes elogios à beleza ou à inteligência, assim lhe dando prazer e agradando. Não pensam, porém que a estão tornando presunçosa, fútil e cheia de si, porque, com tais louvores, também lhe insuflam orgulho e vaidade e lhe incutem excessivo amor de si própria. Acertado seria estimular-lhe a honestidade, a operosidade e o altruísmo, realçando-lhe as iniciativas e ações dignas, úteis e generosas.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes os bons atos de trabalho, o amor do próximo e a honradez.

Diante das dificuldades da vida, cumpre aos pais mostrar calma e confiança. Quando uma criança cai doente, por exemplo, se, a cada momento, deixam transparecer cuidados exagerados, suas apreensões depressa se transmitem ao filho. É esta, dominada por preocupações receios, jamais adquirirá a capacidade de reagir contra as situações difíceis e vencê-las em seguida.

Evite que seu filho se torne tímido ou indeciso, mostrando-lhe animo e firmeza, diante dos lances desfavoráveis da vida.

Sómente serve para estimular o espírito de vingança, o costume de «castigar» pessoas ou objetos que «causaram» algum desgosto ou dor à criança. Quando, por exemplo, esta cai, não se deve repreendê-la nem bater ou fingir que bate na «coisa» que tenha dado ensejo à queda. Ao contrario, cumpre

Por onde sai a **LUZ**
entram os **LUCROS**



Uma loja profusamente iluminada exerce grande atração sobre o público, proporciona a oportunidade de realizar melhores negócios e obter bons lucros. Dê ao seu estabelecimento uma iluminação adequada. Venda mais pelo maior realce de

suas mercadorias... pela beleza dos mostruários corretamente iluminados. Com insignificante aumento no consumo de energia elétrica receberá elevados juros deste sólido emprégo de capital: a boa iluminação!



ensinar o pequeno a receber o fato com naturalidade e a erguer-se sozinho.

Contribua para que seu filho não se torne vingativo ou rancoroso, evitando palavras e ações que lhe possam incutir o espírito de vingança.

Fazer medo à criança com o fim conseguir dela alguma coisa tem como consequência a formação do «reflexo do medo», isto é, o estado de pavor quando se encontra no escuro ou diante de algum animal.

Tal uso é, ainda, a causa do

nervoso e tímido de muitos homens e mulheres.

Faça com que seu filho não se torne um nervoso ou um tímido, evitando que o amedrontem com o «bicho papão», o «velho» a onça e outras entidades apontadas como inimigas das crianças.

É prejudicial o hábito que tem certas criaturas de intimidar as crianças para conseguir que elas se alimentem, adormeçam ou deixem de fazer alguma traquinada. Geralmente, essas pessoas obtêm o desejado, assim satisfazendo seu e-

goísmo e comodidade, mas a criança, por sua vez, torna-se excitada e apossada de medo. Tal uso é, ainda, a causa de várias doenças mentais que se traduzem pelo pavor de fazer alguma coisa.

Procure livrar seu filhinho de futuras doenças mentais, não consentindo, de modo algum, que lhe façam medo.

Está sendo preparada por técnico brasileiro do Ministério da Agricultura, poderosa vacina contra a febre aftosa.

Livraria Pedro 2.0

Russia, "Ásia Soviética", "Historia das Religiões" — Recente edição do "Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa"

Com organizada coleção de livros didáticos, científicos, literários, filosóficos dos mais conceituados autores. Biblioteca de três religiões cultuadas com preferência em todo o Brasil. Romances da mais alta expressão social e narrativas circunstanciadas sobre "A verdade sobre a religião na Rússia".